

Miguel Athayde Marques, presidente da Euronext Lisbon, Francisco Banha, presidente da Federação Nacional de Business Angels (FNABA) e Pedro Vaz Serra, presidente do Clube de Empresários de Coimbra debateram, no passado dia 25 de Fevereiro, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, “As novas formas de financiamento para as PME”, numa conferência realizada a revista INVEST e o ISLA. O encontro contou com o apoio do iParque.

Como resolver a questão da falta de capital nas empresas? Conhecendo as dificuldades que as empresas enfrentam devido à falta de capital, a revista INVEST e o ISLA organizaram uma Conferência de Estratégia para discutir as novas formas de financiamento, nomeadamente para as Pequenas e Médias Empresas (PME).

De acordo com Miguel Athayde Marques, uma das respostas pode estar na dispersão de capital em bolsa. O presidente da Euronext Lisbon defendeu que, com opção de entrarem no mercado bolsista, as empresas ganham capital, liquidez financeira e mesmo credibilidade junto do mercado. E a entrada não será muito difícil para uma parte significativa das nossas PME (Pequenas e Médias Empresas), tendo em conta o mercado Alternext, criado a pensar nas empresas de média dimensão e prestes a ser estreado em Portugal.

Para aquelas que estão ainda numa fase embrionária há que ter em conta a importância dos Business Angels, cujo trabalho foi defendido por Francisco Banha. O presidente da FNABA é, ele próprio, um empresário, um empreendedor e um “anjo de negócios”, isto é, um empresário com a experiência e o capital necessários para ajudar empreendedores que identificaram uma necessidade no mercado, desenvolveram uma ideia e a transformaram num produto, mas que têm pouca experiência para conseguirem levar um negócio para a frente. Na sua intervenção, sempre orientada para quem está numa fase inicial de um projecto ou negócio, Francisco Banha falou também dos montantes que o Programa Europeu “Compete” irá disponibilizar a partir de Abril.

Do lado dos empreendedores e falando também sobre as capitais de risco, Pedro Vaz Serra, presidente do Clube de Empresários de Coimbra, explicou que o mercado actual está a evoluir no sentido de a banca tradicional perder importância no apoio ao crescimento das empresas, passando o mercado de capitais a ter um papel preponderante no seu financiamento.

Assistiram à conferência cerca de 170 pessoas, entre empresários, gestores, docentes e alunos.